

Teste 1B de Arquitetura de Computadores 18/04/2015 Duração 2h

- *Teste sem consulta e sem esclarecimento de dúvidas*
- *A detecção de fraude conduz à reprovação de todos os envolvidos*

1- 1.5 val Considere uma representação de inteiros sem sinal usando 8 bits.

a) Como é codificado em binário o valor 34 (base 10) ?

00100010

b) Qual é o maior valor que se pode representar?

11111111₂ ou 255₁₀

2- 1.5 val Considere uma representação de inteiros com sinal em complemento para 2 em que estão disponíveis 6 bits.

a) Como é representado -5 (base 10) ?

000101 +5
111010 complemento para 1
+1
111011

b) Qual é o maior valor que se consegue representar?

Com n bits e sinal o maior valor que se consegue representar é $2^{n-1}-1$ isto é 2^{5-1} ou seja 31

c) Qual é o menor valor que se pode representar?

Com n bits e sinal o menor valor que se consegue representar é -2^{n-1} isto é -2^{5-1} ou seja -32

3- 2.0 val Considere um CPU que tem uma unidade aritmética e lógica em que as duas entradas têm 8 bits e a saída tem 8 bits. Os inteiros com sinal são representados em complemento para 2.

a) Diga qual é o resultado (em base 2) da soma de 01111111₂ com 00011011₂

0111 1111
+ 00011011
10011010

b) Indique os valores da CF e OF.

CF = 0

OF=1 porque a carry in do bit 7 é 1 e o carryout é 0

c) O que significa a configuração de flags da alínea b) relativamente ao significado do resultado?

Se se trata de uma soma de valores sem sinal o resultado é correcto porque CF=0 isto é o resultado não é maior do que $2^8 - 1$

Se se trata de uma soma de valores com sinal o resultado é incorrecto. A OF está a 1 indicando que houve um overflow. Isto é óbvio porque estou a somar dois valores positivos e o resultado é negativo

4- 2.5 val Considere a norma para representação de números reais em precisão simples IEEE 754 em que um número real é representado em 32 bits (bit 31 é o mais significativo e bit 0 é o menos significativo) com a seguinte interpretação:

- Bit 31: sinal – 0 maior ou igual a zero, 1 menor do que zero
- Bits 30 a 23: expoente. Sendo X o valor representado, o valor do expoente é $X-127$
- Bits 22 a 0: mantissa. Sendo a configuração dos bits da mantissa $xxxxx...xxx_2$, o valor efectivo da mantissa é $1.xxxx...xx_2$

Diga em base 10 qual é o valor representado por 1 10000001 110000000000000000000000. Justifique a resposta.

Sinal 1 número negativo

Expoente 10000001 ou seja 129. Como está em excesso 127 o expoente real é 2

Mantissa é 1.11 (o bit à esquerda do ponto) não é representado

Temos portanto -1.11×2^2 ou seja -111.0_2 isto é -7.0_{10}

5- 1.5 val Considere a seguinte sequência de instruções

```
movl    $4,%eax
movl    $6, %ebx
subl    %ebx, %eax
```

Escreva no espaço ao lado o conteúdo dos registos *eax* e *ebx*, bem como os valores das *flags* ZF e SF, após a execução da última instrução da sequência

eax -2

ebx 6

ZF 0

SF 1

6- 1.5 val Considere a seguinte sequência de instruções

```
movl    $5, %eax
cmpl    $6, %eax
jge     11
movl    $5, %ebx
jmp     12
11:     movl $8, %ebx
12:     movl %ebx, %ecx
```

Escreva no espaço ao lado o conteúdo dos registos *eax* e *ebx* após a execução da última instrução.

eax 5

ebx 5

7- 1.5 val Considere a seguinte sequência de instruções

```
xorl    %ecx, %ecx
mov     $3, %edx
pushl   %edx
pushl   %ecx
popl    %edx
popl    %ecx
```

Escreva no espaço ao lado o conteúdo dos registos *ecx* e *edx*, após a execução da última instrução da sequência.

ecx 3

edx 0

8- Pretende-se que construa uma função chamada *conta* que tem a assinatura

```
int conta( int *end, int val)
```

- Recebe como parâmetros de entrada o endereço inicial *end* de uma sequência de inteiros e um valor *val*. A sequência de inteiros está terminada por um 0; este 0 final não é considerado pela função;
- Retorna o número de ocorrências de inteiros diferentes de *val* na sequência que se inicia em *end*.

Ver a seguir um exemplo do uso da função:

```
int x[ 6 ] = { 7, 15, 4, 7, 2, 0 }; // declaração e inicialização do array x
```

```
...
```

```
int a = conta( x, 7 ); // a variável a fica com o valor 3
```

a) **2.0 val** Implemente em C a função “conta” descrita acima.

```
int conta( int *end, int val) {
    int *p; int i;
    int cont = 0;  p = end;
    for ( i = 0; *p != 0; i++) {
        if ( *p != val ) cont++;
        p ++;
    }
    return cont;
}
```

b) **1.0 val** Assuma que a função “conta” está implementada. Escreva o código assembly correspondente à invocação da função passando o array x e o valor 7 como argumentos:

```
.data
x:  .int    7, 15, 4, 7, 2, 0
.text
...

    pushl $7
    pushl $x
    call  conta
    addl $8,%esp
```

c) **2.0 val** Escreva, em *assembly* do Pentium (versão 32 bits) e as mnemónicas e convenções do *gas* (gnu assembler) o código da função *conta*.

```
.text
...

conta: pushl %ebp
      movl %esp, %ebp
      pushl %ebx
      movl $0, %eax      # cont (eax) ← 0
      movl 12(%ebp), %ecx # ecx ← val
      movl 8(%ebp), %edx  # edx ← &x[0]
l1:   cmpl $0, (%edx)     # *p == 0 ?
      jz   end
      cmpl (%edx), %ecx   # *p == val ?
      jnz  l2
      incl %eax           # cont++
l2:   addl $4, %edx       # p++
      jmp  l1
end:  popl %ebx
      movl %ebp, %esp
      popl %ebp
      ret
```

9- 3.0 val Pretende-se que escreva em *assembly* do Pentium (versão 32 bits) e as mnemónicas e convenções do *gas* (**g**nu **a**ssembler) o código equivalente ao seguinte fragmento de código C:

```
#define SIZE 100
typedef struct{
    short int s;
    char c1;
    char c2;
    float f;
} my_struct;
my_struct ss[SIZE];

int i, cont;

cont = 0;
for( i = 0; i < SIZE; i++)
    if( ss[i].c1 == 'X') cont = cont+1;
```

Sugestão: utilize a forma de calcular o *endereço efetivo* especificado por *constante(registo_base , registo_índice , factor_de_escala)*

em que o endereço efetivo é dado por *constante + registo_base + registo_índice * factor_de_escala*, em que o factor de escala pode ser 1, 2, 4 ou 8.

```
.data
.comm cont, 4      # reserva de espaço não inicializado para a variável cont
.comm ss, 800      # reserva de espaço não inicializado para o vector de estruturas ss
...
.text
...
# código que inicializa o vector ss e que não interessa para a resolução
...
# código da sua resolução:

    movl $0, %eax    % cont = 0
    movl %0, %ecx    % i (ecx) ← 0
    movl $2, %edx    % distancia de c1 ao início da estrutura
11:  cmpl $100, %ecx   % i == SIZE ?
    jz fim
    cmpb '$x', $ss(%edx, %ecx, 8 ) % comparar o carácter x
                                   % com o conteúdo da posição
                                   % cujo endereço é o início do vector
                                   % mais i * dimensão da estrutura
                                   % mais 2 distancia de c1 ao início da estrutura
    jnz 12
    incl %eax
12:  incl %ecx
    jmp 11
fim:  movl %eax, cont
```

Intel x86 (IA32) Assembly Language Cheat Sheet

Suffixes: b=byte (8 bits); w=word (16 bits); l=long (32 bits). Optional if instruction is unambiguous.

Arguments to instructions: Note that it is not possible for **both** src and dest to be memory addresses.

Constant (decimal or hex): \$10 or \$0xff

Fixed address: (2000) or (0x1000+53)

Register: %eax %bl

Dynamic address: (%eax) or 16(%esp)
or 200(%edx, %ecx, 4)

32-bit registers: %eax, %ebx, %ecx, %edx, %esi, %edi, %esp, %ebp

16-bit registers: %ax, %bx, %cx, %dx, %si, %di, %sp, %bp

8-bit registers: %al, %ah, %bl, %bh, %cl, %ch, %dl, %dh

Instruction	Effect	Examples
Copying Data		
<code>mov src,dest</code>	Copy src to dest	<code>mov \$10,%eax</code> <code>movw %eax,(2000)</code>
Arithmetic		
<code>add src,dest</code>	<code>dest = dest + src</code>	<code>add \$10, %esi</code>
<code>sub src,dest</code>	<code>dest = dest - src</code>	<code>sub %eax,%ebx</code>
<code>mul reg</code>	<code>edx:eax = eax * reg</code>	<code>mul %esi</code>
<code>div reg</code>	<code>eax = edx:eax / reg</code> <code>edx = edx:eax mod reg</code>	<code>div %edi</code>
<code>inc dest</code>	Increment destination	<code>inc %eax</code>
<code>dec dest</code>	Decrement destination	<code>dec (0x1000)</code>
Function Calls		
<code>call label</code>	Push eip, transfer control	<code>call format_disk</code>
<code>ret</code>	Pop eip and return	<code>ret</code>
<code>push item</code>	Push item (constant or register) to stack	<code>pushl \$32</code> <code>push %eax</code>
<code>pop [reg]</code>	Pop item from stack; optionally store to register	<code>pop %eax popl</code>
Bitwise Operations		
<code>and src,dest</code>	<code>dest = src & dest</code>	<code>and %ebx, %eax</code>
<code>or src,dest</code>	<code>dest = src dest</code>	<code>orl (0x2000),%eax</code>
<code>xor src,dest</code>	<code>dest = src ^ dest</code>	<code>xor \$0xffffffff,%ebx</code>
<code>shl count,dest</code>	<code>dest = dest << count</code>	<code>shl \$2,%eax</code>
<code>shr count,dest</code>	<code>dest = dest >> count</code>	<code>shr \$4, (%eax)</code>
Conditionals and Jumps		
<code>cmp arg1,arg2</code>	Compare arg1 to arg2; must immediately precede any of the conditional jump instructions	<code>cmp \$0,%eax</code>
<code>je label</code>	Jump to label if arg1 == arg2	<code>je endloop</code>
<code>jne label</code>	Jump to label if arg1 != arg2	<code>jne loopstart</code>
<code>jg label</code>	Jump to label if arg2 > arg1	<code>jg exit</code>
<code>jge label</code>	Jump to label if arg2 >= arg1	<code>jge format_disk</code>
<code>jl label</code>	Jump to label if arg2 < arg1	<code>jl error</code>
<code>jle label</code>	Jump to label if arg2 <= arg1	<code>jle finish</code>
<code>jmp label</code>	Unconditional relative jump	<code>jmp exit</code>

Diretivas (exemplos):

.data – inicio da zona de dados/variáveis globais
.int – reserva de memória para variáveis de 32bits
.byte – reserva de memória para bytes (8bits)
chars

.text – inicio da zona de código
.comm *label, length* – reserva de length bytes
.ascii – reserva de memória para sequências de chars

Convenções de chamada de funções:

Invocador:

- empilha parâmetros da direita para a esquerda
- call função
- recupera espaço ocupado pelos parâmetros antes empilhados

Dimensões dos tipos C em ia32:

char 1 byte
short 2 bytes
int, float, long e *pointer* 4 bytes
double 8 bytes

Invocado (função):

- inicia ebp: `push %ebp`
`mov %esp, %ebp`
`sub 4, %esp` #se necessário var. local
- usa ebp para endereçar os argumentos, p.e. 4(%ebp)
- resultado fica em %eax (se inteiro ou endereço)
- acaba com: `mov %ebp, %esp` #liberta var. local
`pop %ebp`
`ret`